



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações — MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I — CGCO/SEAPC



MCTI DETALHA PESQUISA SOBRE VACINA BRASILEIRA PROTOCOLADA NA QUINTA (25) NA ANVISA



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio de coletiva de imprensa concedida na sexta-feira (26) no Palácio do Planalto, representado pelo o ministro astronauta Marcos Pontes e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciaram o peticionamento eletrônico na ANVISA com a solicitacão da autorização do início dos testes clínicos em pessoas (fase 1 e 2) da pesquisa desenvolvida 100% no Brasil da *Vacina Versamune®-CoV-2FC-MCTI* que ocorreu no dia 24/03/2021 e no dia 25/03/2021 as 13h23 teve seu comprovante de protocolização on-line da ANVISA emitido.

MCTI e de suas agências de fomento iniciou o financiamento de projetos de pesquisa que resultou no apoio a 10 projetos de pesquisa para *desenvolvimento de vacinas*, que somam o valor de **R\$ 26 milhões**.

A estratégia de enfrentamento da COVID-19 coordenado pela *RedeVírus MCT*I (conselho de cientistas e especialistas brasileiros na área de saúde criado pelo MCTI em Fevereiro de 2020 – www.redevirus.mcti.gov.br) contou com um investimento pelo MCTI de mais de **R\$ 400 milhões** em ações em pesquisas e desenvolvimento no **combate à COVID-19**.

Importante ressaltar que dentre os financiados pelo Governo Federal temos diversos pesquisadores do Instituto Butantan, inclusive o projeto "Rede colaborativa do Instituto Butantan para o desenvolvimento de candidatos vacinais contra SARS-CoV-2", com a participação dos pesquisadores Renato Mancini Astray, Ana Marisa Chudzinski Tavassi, Denise Vilarinho Tambourgi, entre outros, todos vinculados ao Instituto Butantan. Além deste projeto, pesquisadores do Instituto Butantan estão envolvidos em outras pesquisas da RedeVírus MCTI.

"Em fevereiro, uma dessas vacinas já se adiantou bastante com a Anvisa, então, eu busquei, dentro do próprio Ministério, recursos, inclusive, de outros projetos para poder apoiar pelo menos uma das vacinas nos testes clínicos, fase 1 e 2, e a boa notícia é que uma dessas vacinas, a *Vacina Versamune® MCTI*, tem o protocolo na Anvisa já registrado", destacou o ministro Marcos Pontes.

Até agora para a pesquisa e desenvolvimento da *Vacina Versamune® MCTI* foi financiado pelo governo federal, por meio do MCTI - Ministerio da Ciência, Tecnologia e Inovacoes, com o valor de R\$ 4 milhões para o desenvolvimento da vacina incluindo os estudos em animais (fase pré-clinica). Serão liberados mais R\$ 30 milhoes para o início dos estudos com voluntários, as chamadas fases 1 e 2. Com a confirmação do sucesso em todas as avaliações e liberações da ANVISA, serão investidos mais R\$ 300 milhões (fase 3).

"Precisamos pensar no futuro. Acredita-se que teremos que tomar a vacina contra COVID-19 anualmente portanto o nosso objetivo com estes investimentos é que a pesquisa e desenvolvimento da vacina 100% brasileira propicie a soberania nacional, a autonomia tecnológica e a autossuficiência em vacina que precisaremos. " disse Pontes.











Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, declarou que o importante é vacinar a população brasileira e disse que esse é o principal ativo para colocar fim à pandemia. "Eu quero ratificar o que o ministro Marcos Pontes tem dito aqui sobre o compromisso do Governo Federal com a pesquisa através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio também do CNPq/MCTI, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, através da Capes/MEC, e também

queremos que haja parceria com a iniciativa privada, com a indústria farmacêutica, que possam fazer parcerias com as nossas universidades e consigamos ampliar as pesquisas no Brasil", disse Queiroga, ao ressaltar que a agenda da ciência e tecnologia é uma agenda de Estado; uma agenda estratégica que deve ser estimulada.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, comemorou o pedido de autorização à Anvisa. "Em poucos meses, seremos autossuficientes na produção de vacinas. Não sabemos por quanto tempo teremos que enfrentar essa doença, mas a produção nacional vai garantir que possamos vacinar os brasileiros todos os anos, independentemente das variantes que possam surgir", disse.



MINISTRO DO MCTI DESTACA AÇÕES E INVESTIMENTOS NO SETOR DE DEFESA



O ministro Marcos Pontes, destacou as principais ações do MCTI na área de defesa, durante palestra na 9° Reunião Ordinária do Conselho Temático da Indústria de Defesa e de Segurança (Condefesa), na sexta-feira (26). Pontes afirmou que, apesar das restrições orçamentárias, foram investidos R\$40 milhões em projetos no setor de Defesa em 2020, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao MCTI.

De acordo com o ministro, a expectativa para 2021 é de que o setor de defesa receba mais investimentos com a liberação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Segundo ele, os recursos deverão ser direcionados a projetos estratégicos que beneficiam a defesa e a segurança do país, como o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), a conclusão do Projeto Sirius e o desenvolvimento de novos satélites e foguetes. "O FNDCT foi aprovado com louvor pelo Congresso Nacional, que reconhece a importância da ciência, tecnologia e inovação para o futuro do país".

Pontes explicou que as Tecnologias Prioritárias, estabelecidas pelo MCTI por meio de portaria, incluem a área de Defesa em Tecnologias Estratégicas, que abrangem os setores espacial, nuclear, cibernético e segurança pública e de fronteira. Nessas áreas, o ministro ressaltou o desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro. Leia mais em gov.br/mcti

MCTI E AEB COMEMORAM 15 ANOS DA MISSÃO CENTENÁRIO NESTA SEGUNDA-FEIRA (29)

A Missão Centenário, que levou o primeiro astronauta brasileiro ao espaço, completa 15 anos nesta segunda-feira (29). Decolando do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão em 30 de março de 2006 às 02h30 UTC (29 de março de 2006, 23h30 no horario de brasilia) e com duração de aproximadamente 10 dias, a missão levou o astronauta Marcos Pontes, atual ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês), onde ele realizou uma série de experimentos científicos selecionados pela Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI.

Para comemorar a data, a AEB/MCTI está programando uma série de eventos e publicações especiais ao longo desta semana, começando com o Webinar: Missão Centenário, que vai apresentar resultados dos experimentos realizados na missão (mais detalhes na seção Agenda ao final deste boletim).

Mais tarde, às 19h30, o astronauta Marcos Pontes participa de um bate papo ao vivo onde vai contar mais detalhes sobre o evento e o lançamento. Acesse o canal do YouTube <u>www.youtube.com/astronautamarcospontes</u> ou a página do Facebook: www.facebook.com/astronautamarcospontes









Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

MCTI QUER UNIR FORÇAS COM FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA PARA PROMOVER CT&I NO PAÍS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, esteve reunido por videoconferência com a diretoria do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) na quinta-feira (25). A iniciativa partiu de um convite realizado pelo ministro do MCTI. A intenção é aproximar o ministério das unidades regionais de fomento à pesquisa e unir forças na missão de promover a ciência, tecnologia e inovações em todo o país.

"Queremos fomentar projetos para ajudar a alavancar a economia nos estados. É preciso investir nos pequenos negócios, nas startups, em projetos de desenvolvimento sustentável, de saneamento básico, na área de águas e de tratamento de resíduos sólidos", declarou Pontes. Leia mais em gov.br/mcti

SECRETARIA DE PROJETOS ATUA NO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO

A Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI, juntamente com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, está atuando no desenho do Núcleo de Inteligência da Política Nacional de Inovação (PNI). O Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020, estabelece que a secretaria-executiva da Câmara de Inovação, exercida pelo MCTI, manterá o Núcleo de Inteligência de Inovação para apoio técnico da Câmara de Inovação.



A avaliação da PNI será realizada a cada dois anos e em dois níveis de análise: nível macro, com foco nos resultados e impactos da política de forma ampla, e a nível dos eixos, com foco nos resultados e impactos dos planos de ação. A próxima reunião da Câmara de Inovação será em 20 de abril, quando o desenho do Núcleo de Inteligência será apresentado. O Regimento Interno do Núcleo de Inteligência será elaborado até novembro.

PRESIDENTE BOLSONARO PROMULGA LEI QUE IMPEDE CONTINGENCIAMENTO DO FNDCT



A Lei Complementar n. 177 de 2021, que impede o contingenciamento de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), foi promulgada na tarde dessa sexta-feira (26) pela Presidência da República. A edição extra do Diário Oficial da União (DOU) trouxe o despacho (Mensagem n. 97/2021) do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e o texto da lei sobre o dispositivo que havia sido vetado. O veto foi apreciado pelo Congresso Nacional, que o rejeitou.

Para o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, a efetivação dessa legislação é determinante para o avanço do desenvolvimento científico e tecnológico da nação, representando um marco para o setor, relevante, especialmente, para o momento de pandemia, já que o país está desenvolvendo pesquisas para a vacina brasileira. "Os recursos do FNDCT são imprescindíveis para o País", disse o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

REDE CARINIANA COMEÇA A PRESERVAR AS REVISTAS DA SCIELO

A plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online) é uma biblioteca eletrônica com um acervo selecionado de periódicos científicos em acesso aberto. Os periódicos indexados da coleção brasileira são preservados na estrutura da Rede Cariniana, criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A Rede Cariniana é uma alternativa para organizações que desejam preservar seus acervos em cópias digitais autorizadas no Brasil, com o objetivo de garantir o acesso continuado a longo prazo. Ela opera como um sistema de preservação digital baseado no modelo de rede distribuída, com armazenamento pelo sistema LOCKSS, um sistema de código aberto criado pela Stanford University.

O coordenador de infraestrutura do SciELO, Rondineli Saad, explica que a preservação digital sempre foi uma dimensão importante do programa de publicação da instituição. Mas foi a exigência de indexação internacional que acelerou a necessidade de se buscar uma solução de arquivamento. Leia mais em ibict.br. (Fonte: IBICT/MCTI).











Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

CGEE/MCTI E FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO PROMOVEM WEBINAR SOBRE O DESAFIO DAS ÁGUAS

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, promoveu, em parceria com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, o webinar "Cidades resilientes: o desafio das águas". O evento aconteceu na manhã de quinta (25), ao vivo pelo canal do YouTube do CGEE/MCTI e contou com a presença de especialistas em sustentabilidade. Essa foi a primeira de uma série de atividades conjuntas entre as duas instituições, com o objetivo de acelerar a sustentabilidade nos municípios por meio do intercâmbio e subsídio de pesquisa.



Um Acordo de Cooperação Técnica entre o CGEE/MCTI e a fundação foi

formalizado durante o evento. A diretora do Centro, Regina Silverio, destacou a importância dessa parceria. "Nós respeitamos e admiramos muito esse trabalho que eles vêm desenvolvendo neste tema, que é um dos eixos de que o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) do CGEE/MCTI trata. A gente sabe que temos muito o que aprender, então eu gostaria de agradecer por essa troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos, inclusive olhando para a questão da responsabilidade que as empresas, a sociedade civil e os indivíduos têm sobre o uso da água", afirmou. Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI).

AGENDA

29 DE MARÇO, ÀS 15H - WEBINAR: MISSÃO CENTENÁRIO



Em comemoração aos 15 anos da Missão Centenário, nesta segunda-feira (29), a Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, realiza em parceria com o MundoGeo o Webinar: Missão Centenário, que vai apresentar os resultados dos experimentos brasileiros em ambiente de microgravidade. Participam a professora da UFSC, Marcia B. Mantelli, o professor da UERJ, Heitor Evangelista e o pesquisador do IGEO/UFBA, Aristides Pavani.

Os convidados vão apresentar 3 dos experimentos realizados na missão: tubos de calor, mecanismo de reparo celular e nuvens de interação proteica.

As inscrições são gratuitas e com emissão de certificado. Acesse o link: https://mundogeo.com/centenario29mar/

30 DE MARÇO, ÀS 15H - DESVENDANDO A BIBLIOTECA DO MAST/MCTI

A importância de uma biblioteca na difusão e fomento do conhecimento por meio da leitura é fundamental. E isso se deve ao papel do bibliotecário, responsável não somente pela qualidade do acervo, mas por atuar com criatividade para cativar, educar e levar cultura à sociedade.

Para enaltecer a função destes dedicados profissionais e celebrar o mês em que se comemora o *Dia do Bibliotecário*, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realiza a *Live* "Desvendando a Biblioteca do MAST".

BATE-PAPO COM A EQUIPE
SAMANTHA PONTES,
LOPENA ROVAC
8 MACINA FARIAS

O encontro acontece no dia 30 de março e traz um bate-papo com

Samantha Pontes, Lorena Kovac e Magna Farias, integrantes da equipe responsável por cuidar da Biblioteca Henrique Morize. O público vai conhecer a história, os serviços oferecidos aos usuários, além das atividades desenvolvidas pelas profissionais e como tem sido a rotina de trabalho ao longo do período de pandemia. Assista a partir das 15h no <u>Canal do MAST/MCTI no Youtube</u>.

